

**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ-MG

Julho/Agosto de 2007 nº15 Ano 3

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER**“FRANCISCO
CAIXETA” ESTÁ DE
CASA NOVA**

Com os objetivos de conservar o prédio e proporcionar um ambiente físico propício para o desenvolvimento dos trabalhos da casa, foram mobilizados recursos para a reforma das instalações do Centro Espírita “Francisco Caixeta”.

É com muita alegria que aproveitamos este momento para agradecer a Deus - inteligência suprema, causa primária de todas as coisas - pela oportunidade concedida, a Jesus - nosso mestre e senhor - o amparo maior, aos freqüentadores da casa - nossos irmãos de ideal espírita - a colaboração através de preces, incentivos, estímulos ou recursos materiais; pois sem a colaboração de todos não seria possível alcançar os objetivos almejados.

Não poderíamos deixar de mencionar a nossa satisfação, pois os recursos necessários para a obra, tiveram sua origem dentro da casa. Isto mostra a união, o clima de companheirismo, o nível de consciência e de satisfação de todos com os trabalhos desenvolvidos no centro. Não se fez necessário uma campanha externa de arrecadação para possibilitar o pleito. Fizemos nós, os freqüentadores da casa, os que usufrui desta escola, deste lar.

Sabemos, pois que não é de prédio novo e ambiente físico saudável que atingiremos nosso objetivo maior - a nossa transformação íntima rumo a evolução que estamos destinados pelo Criador, nosso Pai maior. Entretanto, devemos aproveitar os recursos disponíveis do mundo material - o prédio e o ambiente físico - como escola para aperfeiçoar-mos e transformar-mos intimamente. Portanto, se faz necessário conserva-lo, pois a responsabilidade, hoje, é de nossa geração e no futuro outros virão.

Que Deus abençoe a todos. Que Jesus ilumine o nosso caminho.

Um abraço fraterno.

Grupo editorial.

**O QUE É EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA
INFANTO-JUVENIL?****1. CONCEITO**

A denominação de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, se dá à transmissão do conhecimento espírita e da moral evangélica pregada por Jesus.(1)

Como a preocupação não é somente com a transmissão de conhecimentos mas, sobretudo, com a formação moral e como a formação moral se inspira no Evangelho, parece-nos muito apropriada à denominação de “evangelização espírita” dada a essa tarefa, por expressar, na sua abrangência, exatamente o que se realiza em nossos agrupamentos de crianças e jovens. (3)

2. OBJETIVOS:

1. Promover a integração do evangelizando: consigo mesmo; com o próximo e com Deus.
2. Proporcionar ao evangelizando o estudo: da lei natural que rege o Universo; da “natureza, origem e destino dos Espíritos bem como de suas relações com o mundo corporal.”
3. Oferecer ao evangelizando a oportunidade de perceber-se como: Homem integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo, agente de transformação de seu meio.

3. EVANGELIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

O Espiritismo pode iluminar a Educação com uma filosofia que transpõe os imediatismos, que transcende a todos os limites, que descortina os mais amplos horizontes, que atende aos mais nobres interesses, e que se reveste de um ideal capaz de impulsionar o verdadeiro progresso.

Do ponto de vista Espírita, a Educação não começa no berço nem termina no túmulo, mas antecede o nascimento e sucede à morte do corpo físico. (3)

4. IMPORTÂNCIA DA EVANGELIZAÇÃO

Inútil improvisar escoras regenerativas para obrigar o endireitamento de árvores que envelheceram tortas. As escoras só asseguram o crescimento correto das plantas novas, evitando que seus caules se desviem do rumo certo.

É preciso cuidemos, portanto, da criança e do jovem, plantas em processo de crescimento, ainda amoldáveis e direcionáveis para o bem maior. (Campo Fértil, Leopoldo Machado)

5. EVANGELIZAÇÃO NO CENTRO ESPÍRITA

Como os Espíritos situam, no conjunto das atividades da Instituição Espírita, a tarefa de Evangelização Infanto-Juvenil é do mais alto significado dentre as atividades desenvolvidas pelas Instituições Espíritas, na sua ampla e valiosa programação de apoio à obra educativa do homem. (2)

O Centro Espírita, consciente de sua missão, deve enviar todos os esforços, não só para a criação das Escolas de Evangelização Espírita Infanto-juvenil como para o seu pleno funcionamento, considerando a sua importância em termos de formação moral das novas gerações e de preparo de futuros obreiros da Casa e do Movimento Espírita. (3)

6. PROGRAMA DE ENSINO

Um programa é desenvolvido ao longo do Curso de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil que vai dos 3 aos 21 anos, quando as crianças e os jovens têm oportunidade de, através de métodos adequados, realizar um estudo básico da Doutrina Espírita (...).

O ensinamento espírita e a moral evangélica são os elementos com os quais trabalhamos em nossas aulas.

Esses conhecimentos são levados aos alunos através de situações práticas da vida, pois a metodologia empregada pretende que o aluno reflita e tire conclusões. (3)

Federação Espírita Brasileira - 2º Congresso Espírita Brasileiro 2007

1. KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Trad. De Guillon Ribeiro. 60. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1984. Questão 625, p.308.

2. A Evangelização da infância e juventude na opinião dos Espíritos FEB.

3. O que é Evangelização? Fundamentos da Evangelização Espírita da Criança e do Jovem. ed. FEB, 1987. Rio de Janeiro, p.38.

AJUDE A VOCÊ MESMO

Não ambicione do seu vizinho senão dons excelentes que lhe exornam o espírito.

Não permita que os dissabores governem o leme de seu destino.

Não entregue o templo de sua memória às más impressões.

Não retire sua experiência dos fundamentos espirituais.

Não se esqueça de que o ideal superior, objeto de sua admiração, deve corporificar-se em seus caminhos.

Não se prenda ao mal; no entanto, não se desvie das obrigações de fraternidade para com aqueles que foram atingidos pelo mal.

Não apague o archote da fé em seus dias claros, par que não falte luz a você nos dias escuros.

Não fuja às lições da estrada evolutiva, por mais difíceis e dolorosas, a fim de que a vida, mais tarde, lhe abra o santuário da sabedoria.

Não lhe falte tempo para cultivar o que é belo, eterno e bom.

Não olvide que a justiça institui a ordem universal, mas só o amor dilata a obra divina.

André Luiz (do livro “Agenda Cristã”),
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Leia

Livro Espírito

Ano de 2007

**Sesquicentenário de
O Livro dos Espíritos
150 anos de Luz e Paz**

**Estude
Allan Kardec**



**Folha Espírita
Francisco Caixeta**

**Editado pela
Associação Espírita**

**“Obras Assistenciais Francisco
Caixeta”**

Grupo Editorial

Adriana Colombo Barreto Silva
Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Livia Cristina Martins
Luzimar dos Santos Ribeiro
Mário Gomes da Silva

**Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG**

TODO DIA É DIA DE TREINAR

O orgulho é fruto do egoísmo, quando pensamos só em nós nos tornamos orgulhosos e até presunçosos.

Cada segundo do tempo terrestre que Deus nos dá enquanto encarnados, são oportunidades de nos lapidarmos interiormente, aparando as arestas que nos tornam grotescos e sem brilho. Por isso aproveite para treinar:

- treine doar;
- treine esperar;
- treine ouvir...

Observe hábitos egoístas já enraizados, tidos como normais. Questione e veja se o normal nos moldes do mundo sustenta-se na mentira (não estou, não tenho, agora não dá etc...), crie novas regras para neutralizar os hábitos mundanos que atendem a conservar o “ego” - localize e analise os fatos em si, como as situações em que se apresentam e como reagimos.

Responda com a mesma força, só que voltada no objetivo do **doar**, isso não significa retribuir o bem material apenas; a amplitude é maior: **é dar a atenção**. Assim no doar de gota em gota, é que construiremos o grande reservatório do Amor.

Em Amor altruísta orgulho não brota, o universo é assim.

Luzimar dos Santos Ribeiro

MURMURAÇÕES

“Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas.” - Paulo. (FILIPENSES, 5:15)

Nunca se viu contenda que não fosse precedida de murmurações inferiores. É habito antigo da leviandade procurar a ingratidão, a miséria moral, o orgulho, a vaidade e todos os flagelos que arruinam almas neste mundo para organizar as palestras da sombra, onde o bem, o amor e a verdade são focalizados com malícia.

Quando alguém comece a encontrar motivos fáceis para muitas queixas, é justo proceder a rigoroso auto-exame, de modo a verificar se não está padecendo da terrível enfermidade das murmurações.

Os que cumprem seus deveres, na pauta das atividades justas, certamente não poderão cultivar ensejo a reclamações.

É indispensável conservar-se o discípulo em guarda contra esses acumuladores de energias destrutivas, porque, de maneira geral, sua influência perniciosa invade quase todos os lugares de luta do Planeta.

É fácil identificá-los. Para eles, tudo está errado, nada serve, não se deve esperar algo de melhor em coisa alguma. Seu verbo é irritado permanentemente, suas observações são injustas desanimam.

Lutemos, quando estiver em nossas forças, contra essas humilhantes atitudes mentais. Confiados em Deus, dilatemos todas as nossas esperanças, certos de que, conforme asseveram os velhos Provérbios, o coração otimista é medicamento de paz e de alegria.

Emmanuel

Do livro “Pão Nosso” - item 75 - Psicografia de Francisco Cândido Xavier

REUNIÃO DA AME

No próximo dia 2 de setembro, a diretoria da Aliança Municipal Espírita estará reunindo, como de costume, os dirigentes dos Centros Espíritas de Araxá. Este mês será no “Grupo da Amizade.”

É a AME trabalhando a unificação do movimento espírita em nossa cidade.

DESAJUSTADOS

Paciência e amor são os medicamentos da alma, capazes de curar qualquer relacionamento enfermeço.

Nem sempre conseguirás beijar a mão que te fere, mas, em qualquer tempo, dispões da possibilidade de oferecer-lhe a bênção da tolerância.

Meimei

Do livro “Palavras do coração”
Psicografado por Francisco Cândido Xavier

O ANOITECER AOS SÁBADOS

Dentro do quadro de atividades do “Francisco Caixeta”, aos sábados das 18h às 19h, acontece um estudo dirigido, em reunião aberta ao público, sob a direção do Mário Gomes.

Esta atividade de estudo tem-se fortalecido muito ao longo dos anos. Com uma presença satisfatória, em média de 30 pessoas, Mário discorre sobre temas atuais, de grande relevância, à luz da Doutrina Espírita. A interação entre o expositor e o público torna a atividade de estudo muito agradável e proveitosa para todos.

O tema estudado neste final de agosto, está centrado na obsessão. Uma das fontes utilizada por Mário, para este estudo, é o livro “A Obsessão e suas Máscaras” de Marlene Nobre. Livro publicado em 1997, pela Editora Jornalística Fé, onde a autora fez a seguinte dedicatória: “A Francisco Cândido Xavier, venerável mestre e amigo, a quem tanto devo..., com todo o meu carinho e gratidão pelos setenta anos de sua abençoada mediunidade! (...)”. A exposição do tema aborda as obsessões de natureza espírita, que segundo Marlene Nobre “são as obsessões *propriamente ditas*, as que se originam da atuação dos Espíritos desencarnados.” Mário, através de uma argumentação articulada, trabalha as simbioses em graus diversos, que Marlene Nobre explica como sendo a primeira subdivisão das obsessões espírita - “...processos muito antigo de conluíus de mentes perturbadas.” Os estudos tornam-se empolgantes a partir do momento em que todos os participantes sentem-se a vontade para questionar e comentar suas experiências práticas relativas ao tema proposto. O diálogo é permanente nestes estudos tornando-os atrativos e produtivos. Um caso de simbiose generalizada - conforme Marlene Nobre, “o fato comum da permanência dos parentes desencarnados nas residências terrestres” - foi estudado do livro “Missionários da Luz”, de André Luiz, *Ester e sua família* - sob a orientação do mentor Alexandre. Foi empolgante. Todos participaram do debate.

No início de setembro, este assunto continua. Já está programado outro caso para o estudo do dia 8, agora será a vez de *Libório e esposa* do livro “Nos domínios da Mediunidade”, de André Luiz, que irá ilustrar o processo simbiótico.

Venha estudar conosco.

Fábio Augusto Martins

ATIVIDADES CENTRO ESPÍRITA

FRANCISCO CAIXETA

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30min

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes
Evangelização da Criança
das 19h30min às 20h30min

Terça-feira às 19h15min

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira

às 14h30min e às 19h30min

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Quinta-feira 14h30min

Estudo dirigido

Quinta-feira 19h15min

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira

às 19h e às 19h45min

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Reunião aberta ao público
Estudo dirigido

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudo/Mocidade

17 ANOS DO “NÚCLEO ESPÍRITA LABOR, FÉ E AMOR” 1990 A 2007

No mês de julho o Núcleo Espírita “Labor, Fé e Amor” completou 17 anos de trabalhos.

A comemoração de mais um aniversário aconteceu durante todo o mês. Entre palestras e reuniões de confraternização ocorreram as seguintes atividades: Palestras com os temas: “Naturopatia Espírita” com André Luiz Honorato - Araxá - tema livre com Generosa Barcelos - Uberaba - “Semear alegria” com Eriston - Ibiá - “Ética no trabalho e no lar” com Marcelino Pereira - Araxá - “A caridade material e a caridade moral” com Silvana Maria F. Barbosa Andrade - Araxá - e confraternização.

Parabéns!

Que Deus abençoe o grupo.



Biblioteca Irmã Inez

Segundas, quartas e
sextas-feiras das

18h30min às 19h30min

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro - Araxá/MG

BIBLIOTECA

“IRMÃ INEZ”

“A biblioteca espírita é viveiro de luz”

André Luiz

A biblioteca “Irmã Inez”, também está de cara nova. A responsável direta pelo seu funcionamento é a Márcia, que através de sua equipe tem desenvolvido um belo trabalho.

Hoje, a biblioteca consta de um novo sistema de controle do seu acervo. Isto facilita o empréstimo dos livros, bem como a pesquisa de obras por título, autor, assunto e médium.

Os livros foram cadastrados por assunto e divididos em 20 categorias, conforme o quadro abaixo.

Biográfico	(T = Temática) T. abc do espiritismo
Cartas	T. aborto
Científico	T. autoconhecimento
Contos	T. campanha fraterna
Dissertações	T. dicionário
Entrevista	T. educação
Espiritualista	T. esperanto
Evangélico	T. Fábula
Filosofia de vida	T. Família
Filosófico	T. histórico
Infantil	T. jovem
Infanto-juvenil	T. obsessão
Mediunidade	T. organização
Mensagens	T. Preces
Obras básicas	T. Reencarnação
Poesias	T. Transcomunicação
Revistas	Vida no além
Romances	-

No dia 19 agosto, os relatórios do acervo da biblioteca constavam as seguintes informações: 970 títulos, com 1472 livros, cadastrados; 350 autores (desencarnados e encarnados); 80 médiuns e 56 sócios cadastrados.

Caro amigo leitor, lembre-se de que o livro é fonte de luz; e por isso tem que ser bem cuidado, portanto não se esqueça de devolvê-lo, pois outras pessoas precisam dele também. Leia mais. Lembre-se, ainda, que livro parado na estante não nos auxilia em nada. Doe livros para melhorar o acervo da nossa biblioteca.

Importante, também, termos a consciência de que não há privilégios. Faça seu cadastro na biblioteca para ter acesso ao acervo.

A RAZÃO DA DOR

Raquel, antiga servidora da residência de Cusa, ergueu a voz para indagar do Mestre por que motivo a dor se convertia em aflição nos caminhos do mundo.

Não era o homem criação de Deus? Não dispõe a criatura do abençoado concurso dos anjos? Não vela o Céu sobre os destinos da Humanidade?

Jesus fitou na interlocutora o olhar firme e considerou:

- A razão da dor humana procede da proteção divina. Os povos são famílias de Deus que, à maneira de grandes rebanhos, são chamados ao Aprisco do Alto. A Terra é o caminho. A luta é sempre o aguilhão que desperta as ovelhas distraídas à margem da senda verdadeira.

Alguns instantes se ecoaram mudos e o Mestre voltou a ponderar:

- Um excesso de poder favorece o abuso, a demasia de conforto, não raro traz o relaxamento, e o pão que amontoa, de sobra, costuma servir de pasto aos vermes que se alegram no mofo...

Reparando, porém, que a assembléia de amigos lhe reclamava explicação mais ampla, elucidou fraternalmente:

- Um anjo, por ordem do Eterno Pai, tomou à própria conta um homem comum, desde o nascimento. Ensinou-lhe a alimentar-se a mover os membros e os músculos, a sorrir, a repousar e a asilar-se nos braços maternos. Sem afastar-se do protegido, dia e noite, deu-lhe as primeiras lições da palavra e, em seguida, orientou-lhe os impulsos novos, favorecendo-lhe o ensejo de aprender a raciocinar, a ler, a escrever e a contar. Afastava-o, hora a hora, de influências perniciosas ou mortíferas de Espíritos infelizes que o arrebatariam, por certo, para o sorvedouro da morte. Soprando-lhe ao pensamento idéias iluminadas aos clarões do Infinito Bem, através de mil modos de socorro imperceptível, garantiu-lhe a saúde e o equilíbrio do corpo. Dava-lhe medicamentos invisíveis, por intermédio do ar e da água, da vestimenta e das plantas. Vezes sem conta, salvou-o do erro, do crime e dos males sem remédio que atormentam os pecadores. Ao amanhecer, o Pajem Celestial acorria, atento, preparando-lhe dia calmo e proveitoso, defendendo-lhe a respiração, a alimentação e o pensamento, vigiando-lhe os passos, com amor, para melhor preservar-lhe os dons; ao anoitecer, postava-se-lhe à cabeceira, amparando-lhe o corpo contra o ataque de gênios infernais, aguardando-o, com maternal cuidado, para as doces instruções espirituais nos momentos de sono. No transcurso da vida, guiou-lhe os ideais, auxiliou-o a selecionar as emoções e a situar-se em trabalho digno e respeitável; clareou-lhe o cérebro jovem, insuflou-lhe entusiasmo santo, rumo à vida superior, e estimulou-o a formar um reino de santificação e serviço, progresso e aperfeiçoamento, num lar... O homem, todavia, que nunca se lembrara de agradecer as bênçãos que o cercavam, fez-se orgulhoso e cruel, diante dos interesses alheios. Ele, que retinha tamanhas graças do Céu, jamais se animou a estendê-las na Terra e passou simplesmente a humilhar os outros com a glória de que fora revestido por seu devoto e invisível benfeitor. Quando experimentou o primeiro desgosto, que ele mesmo provocou menosprezando a lei do amor universal, que determina a fraternidade e o respeito aos semelhantes, gesticulou, revoltado, contra o Céu, acusando o Supremo Senhor de injusto e indiferente. Aflito, o anjo guardião procurava levantar-lhe o ideal de bondade, quando um Anjo Maior se aproximou dele e ordenou que o primeiro dissabor do tutelado endurecido por excesso de regalias se convertesse em aflição. Rolando, mentalmente, de aflição em aflição, o homem começou a recolher os valores da paciência, da humildade, do amor e da paz com todos, fazendo-se então, precioso colaborador do Pai, na Criação.

Finda a historietta, esperou Jesus que Raquel expusesse alguma dúvida, mas emudecendo a servidora, dominada pela meditação que os ensinamentos da noite lhe sugeriam, o culto da Boa Nova foi encerrado com ardente oração de júbilo indefinível.

Neio Lúcio

Do livro "Jesus no lar"

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

ANIVERSÁRIO

O Centro Espírita Bezerra de Menezes (Estância do Barreiro) promoveu uma tarde musical, com a colaboração da Casa do Caminho, em homenagem ao aniversário de Dr. Adolfo Bezerra de Menezes. O evento aconteceu na Casa do Caminho, no princípio da noite do dia 19 de agosto, com a participação do cantor Sergio Santos, nosso irmão de ideal espírita, da Casa Pedro e Paulo da cidade de Uberaba.

Parabéns pela iniciativa.

XXV FLE

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

Aconteceu mais uma Feira do Livro Espírita. A XXV FLE instalou-se no mês de agosto no Centro de Cultura. Uma oportunidade de adquirir bons livros a um baixo custo. Esta passou, mas em 2008 haverá outra.

Agradecemos a AME, pela realização e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para este feito.

4º ENCONTRO ESPÍRITA DA AMIZADE "CHICO XAVIER"

Aconteceu no dia 8 de julho, na cidade de Perdizes, o 4º Encontro Espírita da Amizade "Chico Xavier". Nosso irmão de ideal espírita Emerson Perversoli, de Belo Horizonte, abordou o tema "**Limites entre pais e filhos**". Foi brilhante. O evento aconteceu nas dependências do Clube Social e Recreativo de Perdizes.

O Centro Espírita "Francisco Caixeta" esteve em "peso" em mais um grande encontro. Se você não compareceu, em 2008 terá uma nova oportunidade.

Já está definido o próximo e 5º Encontro Espírita da Amizade "Chico Xavier". Este acontecerá em São Gotardo.

Estaremos lá. E você?! Não vai perder este novo grande encontro, vai?!

Um abraço fraterno.



Banca do Livro Espírita Chico Xavier

De Segunda à Sexta - de 9h às 17h
Av. Antônio Carlos s/n.
Araxá/MG

**"Fé inabalável é somente aquela que
pode encarar a razão, face a face,
em todas as épocas da
humanidade."**

Allan Kardec

PROGRAMA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, 8h30min,
pelas ondas do rádio.
Rádio Imbiara de Araxá.
900KHz

